



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM – ES

PROJETO DE LEI Nº 27/2019

“Institui a “Campanha Maio –Roxo, de Sensibilização, Conscientização e Apoio aos Portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais – DII e denomina 19 de maio o dia das Doenças Inflamatórias Intestinais.”

A Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, por seus Vereadores, aprovou, e eu, Prefeito Municipal, sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Fica instituída no Município de Cachoeiro de Itapemirim a Campanha “Maio –Roxo” e denomina “19 de maio” como o dia de sensibilização, conscientização e apoio aos portadores de doenças inflamatórias intestinais, tendo em vista ser o dia mundial da doença inflamatória intestinal- DII, que engloba as doenças de Crohn e a Retocolite Ulcerativa, ficando a data incluída no calendário oficial do município.

Art. 2º A campanha destina-se à população em geral do Município de Cachoeiro de Itapemirim e tem como objetivos alertar e conscientizar toda a população sobre o que é a Doença de Crohn e a Retocolite Ulcerativa, suas formas de tratamento, as possíveis causas e a importância do diagnóstico precoce, bem como divulgar os direitos relativos aos portadores de doenças inflamatórias intestinais, entidades de apoio entre outras informações relativas à temática.

Parágrafo Único – As atividades direcionadas ao Maio Roxo planejadas e desenvolvidas em conjunto ou individualmente pelo Poder Executivo, Legislativo, entes públicos e privados relacionados podem compreender as palestras, apresentações, campanhas de atendimentos em saúde, exames, e outras atividades relacionadas à DII para a população em geral, servidores

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Rua Barão de Itapemirim, 05 – Centro – CEP: 29300-110 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753 – E-mail: cmci@cmci.es.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

públicos, escolas públicas e privadas e outros locais designados pelos promoventes.

Art. 3º Os casos diagnosticados ou suspeitos serão notificados à Secretaria Municipal de Saúde, gerando um cadastro de portadores e possíveis portadores no Município, para uma melhor gestão do atendimento.

Parágrafo Único - O Cadastro Municipal de portadores das Doenças Inflamatórias Intestinais será disponibilizado, quando solicitado, às entidades civis organizadas, sem fins lucrativos, Nacional, Estadual e Municipal, quando existentes, que visem dar suporte aos portadores da Doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa.

Art. 4º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Cachoeiro de Itapemirim (ES) 26 de fevereiro de 2019.

**RENATA FIÓRIO
VEREADORA - PSD**

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Rua Barão de Itapemirim, 05 – Centro – CEP: 29300-110 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753 – E-mail: cmci@cmci.es.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

JUSTIFICATIVA:

Doença inflamatória intestinal (DII) está relacionada a uma série de condições que envolvem inflamação do sistema digestivo, especialmente o intestino. É uma condição crônica (contínua, que não tem cura, apenas controle) que pode resultar, algumas vezes, em danos irreversíveis à estrutura dos intestinos. Caracterizam-se por inflamação intestinal crônica não infecciosa e manifestam-se clinicamente por diarreia, dor abdominal, perda ponderal e náuseas. A mortalidade é baixa e geralmente acontece nos primeiros anos da doença. Isto ocorre quando há alterações nutricionais, podendo causar desidratação e anemia, que aumentam a morbidade gerada pelas crises de diarreia. Nas doenças de longa duração a mortalidade está associada ao risco de câncer de cólon.

O termo “doenças inflamatórias intestinais (DII)” compreende, principalmente, **doença de Crohn (DC) e retocolite ulcerativa inespecífica (RU)**, que são um problema de saúde pública em muitos países. A idade de início da doença está entre os 15 e os 30 anos, tendo um segundo pico entre os 60 e os 80 anos. Não há predominância de sexo, mas uma possível associação com certas síndromes genéticas.ⁱ

Há dois tipos principais de DII: retocolite ulcerativa e doença de Crohn. Elas afetam partes diferentes do intestino e resultam em sintomas levemente diferentes, porém com grande impacto sobre a vida dos portadores.

A **Doença de Crohn** caracteriza-se por um envolvimento transmural¹ e descontínuo dos intestinos, podendo atingir todo o tubo digestivo. Sua incidência nas últimas décadas vem aumentando.

A **Retocolite ulcerativa** consiste em uma inflamação idiopática² que envolve a mucosa do cólon e do reto, resultando em friabilidade³ difusa e erosões com sangramento.

¹ Através da parede de um órgão, estendendo-se através ou afetar toda a espessura da parede de um órgão ou cavidade

² Se refere a sintomas ou doenças que não tenham causa definida.

³ É a propriedade que têm certas substâncias de se partirem com facilidade, reduzindo-se a fragmentos.

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Entre os **principais sintomas** generalizados estão diarreia crônica, constipação, fezes com sangue, fístulas perianais, dor abdominal intensa, pus e muco nas fezes, perda de peso, febre e efeito sobre a saúde em geral, com cansaço e mal estar. Também podem apresentar sintomas extra-intestinais, afetando pele e articulações.

O **diagnóstico** é feito por meio da colonoscopia com biópsia, além de outros exames que ajudam a especificar o tipo de doença. O diagnóstico precoce pode melhorar a qualidade de vida geral dos portadores de DII.

O **tratamento** é diferenciado para cada paciente, porém, ainda são incapazes de curar a doença, mas se comprovam úteis para melhorar os sintomas, reduzir a atividade inflamatória e evitar os agravamentos que podem levar o portador a óbito

O **Dia Mundial da Doença Inflamatória Intestinal – 19 de maio**- chama a atenção para esse aumento das doenças, a importância de um diagnóstico antecipado e um tratamento adequado.

A **falta de informação e de orientação** sobre o tratamento e os medicamentos biológicos, seu transporte, conservação e manuseio faz com que percam a eficácia, resultando em prejuízo tanto para o paciente quanto para os cofres públicos, além de provocar baixa adesão ao tratamento.

A campanha denominada **MAIO ROXO**, é utilizada internacionalmente e em vários municípios brasileiros, trazendo maior informação, conscientização dos portadores e da população em geral, além de oportunizar maior preparo das equipes de saúde, o que irá resultar em maior agilidade para o diagnóstico e consequente início do tratamento adequado, tendo por consequência uma melhoria nos estado de saúde dos portadores e na organização dos órgãos de saúde do município.

Os portadores de Doenças Inflamatórias Intestinais quando não encontram tratamento adequado no sistema de saúde municipal necessitam se deslocar para locais onde existem os tratamentos, normalmente no Estado do Espírito Santo, a capital. O trajeto, normalmente junto com outros pacientes, se feito pela municipalidade, é em conjunto com outros pacientes. Sendo uma doença desconhecida da maioria dos cidadãos e com consequências fisiológicas inesperadas acaba por gerar

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”



CÂMARA MUNICIPAL DE CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

muito transtorno e por que não dizer, desconforto social, pela falta de controle intestinal. Nas escolas, crianças e adolescentes portadoras da DII acabam por sofrer a prática de bullying, pois há falta de informação.

Nesse sentido é necessário que se tenha uma atenção especial para tal doença, que já acomete pessoas em nosso município, trazendo para o conhecimento público a existência da DII, informando e apoiando os portadores das doenças inflamatórias intestinal, através da campanha Maio Roxo para que o município estabeleça como uma, dentre tantas prioridades, o cuidado com os portadores da doença de Crohn e Retocolite Ulcerativa, mais conhecidas como DOENÇAS INFLAMATÓRIAS INTESTINAIS.

**RENATA FIÓRIO
VEREDAORA – PSDB**

Bibliografia

- Opções terapêuticas para as doenças inflamatórias intestinais: revisão
Maria de Lourdes Pessole Biondo Simões – FSBCP,
karina khristine Mandelli, Marcela Abouchauri Pereira, José Leandro Faturi
- Associação Brasileira de Colite Ulcerativa e Doença de Crohn - <https://abcd.org.br/>
- [https://abcd.org.br/wp-content/uploads/2017/11/ED_63.pdf?](https://abcd.org.br/wp-content/uploads/2017/11/ED_63.pdf?utm_source=revista&utm_medium=site&utm_campaign=ed63)

[utm_source=revista&utm_medium=site&utm_campaign=ed63](https://abcd.org.br/wp-content/uploads/2017/11/ED_63.pdf?utm_source=revista&utm_medium=site&utm_campaign=ed63)

- Portador de DII em Cachoeiro de Itapemirim

“Feliz a nação cujo Deus é o Senhor”

Rua Barão de Itapemirim, 05 – Centro – CEP: 29300-110 – Cachoeiro de Itapemirim – Espírito Santo

PABX: (28) 3526-5622 – FAX: (28) 3521-5753 – E-mail: cmci@cmci.es.gov.br

